

# O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO VIII — MARÇO — N.º 88 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

1948

## Na abertura do Torneio da CIPA, a presença de Mineiro, craque do Pantera

### Mineiro fala ao OBSERVADOR

A abertura dos jogos do Torneio da CIPA contou com a simpática presença do lateral esquerdo do Botafogo Futebol Clube de Ribeirão Preto, Mineiro, que a convite do Presidente da CIPA, veio dar maior brilhantismo ao acontecimento, dando o pontapé inicial.

Jose Carlos Marques (Mineiro) veio acompanhado de sua esposa, sra. Rosana Labanca Marques e suas tres filhas, Renata, Renata e Regiane, que tem apenas um mês de idade.

O "OBSERVADOR" aproveitando a oportunidade procurou MINEIRO para uma rapida entrevista, que transcrevemos para conhecimento de nossos leitores.

— Observador: Sabemos que voce foi recentemente operado do joelho, quando voce estará liberado para jogar?

Mineiro: Dentro de mais uns 15 dias estarei totalmente liberado. Para treinamento já estou.

— Observador: Um comercialno pergunta se voce gostaria de ser lateral esquerdo do Comercial?

Mineiro: Como profissional jogo em qualquer time. Afinal, esta é a minha profissão.

Observador: Como voce viu a derrota do Brasil contra a França?

Mineiro: Muito boa. Na vida a gente tem que ser derrotado para aprender. O Brasil com esta derrota poderá corrigir as falhas que tem.

Observador: Quais são as possibilidades dos times de Ribeirão Preto no atual Campeonato Brasileiro?

Mineiro: São boas, já que o Botafogo vem de dois campeonatos se saiu muito bem, e o Comercial como estreado também está indo bem. Se continuar assim acreditamos que ambos se sairão muito bem.

Observador: Como voce vê esta nova mentação do Torneio da CIPA?

Mineiro: É muito bom, já que movimenta a Empresa, e os trabalhadores tem seus momentos de lazer, nos fins de semana, preenchidos com esporte.

Observador: Quando e onde começou sua carreira no futebol?

Mineiro: Comecei a jogar futebol em 1965 no Olaria. Depois fui para o Botafogo do Rio, novamente Olaria, depois Flamengo, Marília, Curitiba e agora Botafogo de Ribeirão Preto, onde tenho contrato até 31 de dezembro de 1978. Estou muito satisfeito no Botafogo.

Observador: Porque o apelido Mineiro? Mineiro — Porque morei em Minas durante 5 anos e quando voltei ao Rio, vim com sotaque mineiro.

Observador: Mais alguma coisa a declarar?

Mineiro: Fico muito satisfeito de ter vindo em Serrana, representando o Botafogo no inicio desse torneio e espero poder estar aqui no final.



Dessa vez, com a presença do craque Mineiro dando o pontapé inicial, os cipeiros se reúnem para o tradicional Torneio da CIPA que se realizará durante o mês de abril em nossa sede.

A abertura dos jogos foi no dia 1.º com a realização dos dois primeiros jogos da 1.ª rodada: Botafogo F.C. x Corinthians F.C., por cinco a um.

Renato Valdevite Filho iniciou o marcador e fez os cinco gols do Corinthians. O gol de honra do Botafogo coube ao Antonio Elvio Trunelli, no último segundo tempo.

No segundo jogo, Benfica x Santos, a vitória do Benfica por nove a quatro, com cinco (5) gols do Augusto Donizete de Freitas e quatro (4) do Josê Reinaldo Valdevite.

O Santos conseguiu marcar quatro gols, graças ao bom desempenho do Manoel F. de Freitas.

No dia 8, teremos mais dois jogos: Ferroviária F.C. x Palmeiras F.C. e Comercial F.C. x São Paulo F.C. Com estes jogos, encerra-se a primeira rodada.

Resaltamos que o espírito de disputa deve nortear o torneio, cujo objetivo é entrelaçamento, a integração entre os funcionários, conforme disse o Presidente da CIPA, sr. José Laécio Cavalheiro na abertura dos Torneios.

A todos, a convocação geral, para que prestigiem os companheiros, levando até nossa sede o incentivo e os aplausos aos atletas.



### ÍNDICE

	PÁGINAS.
Atenção Cipeiros — Torneio da CIPA .....	2
Entrevistando .....	3
Experimentação e Produtividade .....	3
Coisas Nossas, Só Nossas .....	5
Mela duzia de perguntas .....	6
Os melhores filmes de abril .....	6
Aniversariantes de abril .....	7
É gente nova chegando .....	7
Esportes .....	8

# Atenção cipeiros!!! "Regulamento - Torneio da Cipa"

## DISCIPLINA E PUNIÇÃO DO ATLETA:

— O juiz será a autoridade máxima na quadra.  
— O jogador terá um limite de 4 faltas, podendo jogar no próximo jogo.  
— Cada equipe poderá inscrever 8 atletas, não podendo jogar, o atleta que não estiver inscrito até a data determinada.  
— O jogador que praticar gestos anti-desportivos ofendendo com gestos ou palavras obscenas ao juiz, representante, bandeirinhas, atletas (adversários) e torcida, será punido de acordo com o julgamento da Comissão Organizadora.  
— Em caso de chuva o jogo será transferido para domingo à noite; persistindo a mesma, o jogo será levado para sorteio, na presença dos capitães.

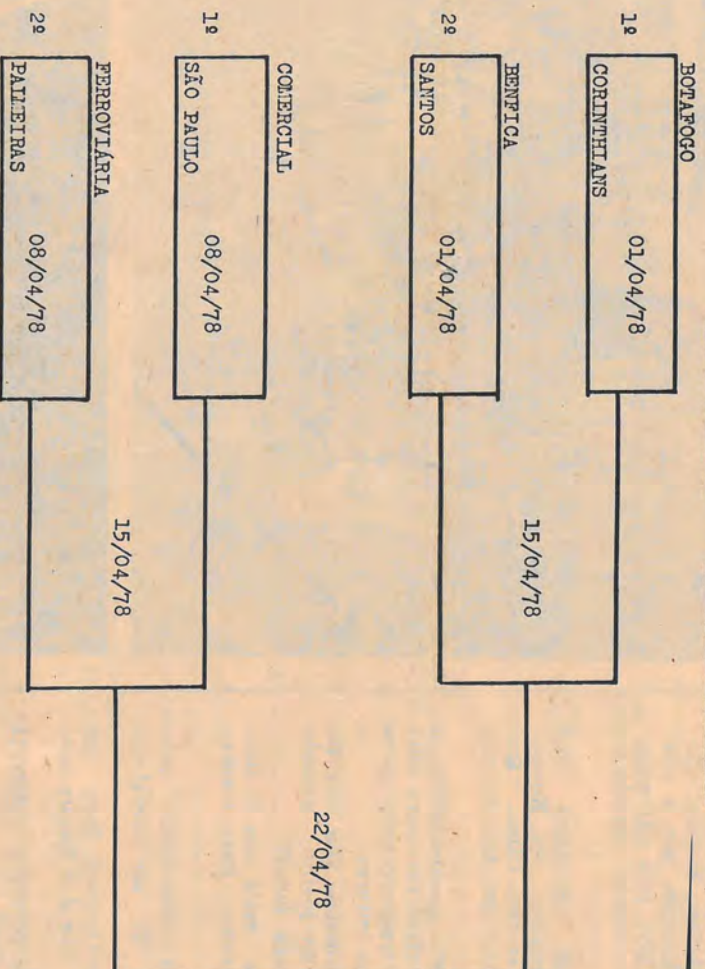
## TEMPO — JOGO

— Dois tempos de 25 minutos com intervalos de 5 minutos; o capitão da equipe poderá solicitar 4 tempos de 30 segundos, sendo 2 em cada tempo do jogo.  
— Quando da solicitação de tempo, os jogadores não poderão sair das 4 linhas da quadra.  
— Somente o capitão poderá solicitar o tempo do jogo.  
— Terminado o 1.º jogo terá intervalo de 5 minutos para iniciar o próximo.  
— Cada equipe terá que entrar na quadra no horário previsto pela tabela 19:40 hs, sendo permitido 10 minutos de tolerância; a equipe que não obedecer o horário supra, perderá os pontos.  
— O número mínimo de jogadores de cada time para iniciar o jogo será de quatro; caso contrário perderá os pontos.  
— Em caso de empate haverá uma prorrogação de 10 minutos sendo 5 de cada lado; se persistir o empate será disputado em 5 penaltis.  
— Persistindo o empate começa outra sequência, até desempatar.  
— Não será permitido faltas, quanto ao comparecimento aos jogos, devido o curto tempo do torneio.  
— **PREMIOS:** — 1.º Lugar — Troféu e Faixas  
2.º Lugar — Medalhas de Ouro



== VII TORNEIO DA CIPA - 78 ==

### CHAVE DOS JOGOS = ELIMINATÓRIA SIMPLES



## Formação das equipes

<b>BENFICA F.C.</b> GOLEIRO: — Jair Sebastião Prates CAPITÃO: — Augusto Donizete de Freitas JOGADORES: — Geraldo Paula Marques, Mauro José Caetano, José Carlos Pinhanelli, Antonio de Aguiar, José Reinaldo Valdevite, Renato dos Santos.	<b>FERROVIÁRIA F.C.</b> GOLEIRO: — Paulo Roberto L. Polares CAPITÃO: — Benedito Nascimento JOGADORES: — Edvarne Don. Aguiar, Jair Lopes da Silva, João Fernandes N. dos Santos, Cláudio Hayaschl, Décio Amadeu, Carlos Eduardo Spagnol.	<b>BOTAFOGO F.C.</b> GOLEIRO: — Sebastião Donizete Barbosa CAPITÃO: — Milton Gonçalves Filho JOGADORES: — José Romulo Lamenha Gomes, Samuel Adell do Oliveira, Dirceu Pereira Oliveira, Jair Paulino Barbosa, Antonio Elvino Uzuneli, Guido Ribeiro.	<b>CORINTHIANS F.C.</b> GOLEIRO: — Arlindo Pereira Santos CAPITÃO: — Arlindo Pereira Santos JOGADORES: — Gilberto Carrasato, Aparecido Donizete Brancan, João Ferreira Gomes, Antonio Carmo Oliveira, Michelcio Kleber Silva, Monir Moreira, Renato Valdevite Filho.
<b>COMERCIAL F.C.</b> GOLEIRO: — Juarez Flávio Tenca CAPITÃO: — Hélio Neto JOGADORES: — Josias Gomes da Silva, Benedito Roberto da Silva, Evarir Crispim da Silva, Demilson Pereira Oliveira, Dalmio Contilliani, Luiz José dos Reis.	<b>SANTOS F.C.</b> GOLEIRO: — Rui Moreira Silva CAPITÃO: — Rui Moreira Silva JOGADORES: — Aparecido da Silva, Antonio Lagassi, Valdeir Luiz, Luiz Carlos Felício, Enio Apdo. Moreira, Manoel F. de Freitas, Valdemar Apdo. Pereira.	<b>SÃO PAULO F.C.</b> GOLEIRO: — Roberto Ildoro da Costa CAPITÃO: — Osvaldo Feltreiro JOGADORES: — Celso Jeronimo, Jonas Alves Ferreira, Marcilio José dos Reis, Nel José Carrasato, Devair Donizete Moraes, Décio Nogueira.	<b>PALMEIRAS F.C.</b> GOLEIRO: — Donizete Aparecido Romancini CAPITÃO: — Donizete Aparecido Romancini JOGADORES: — Abel Vasques, Mario Tadeu Montanari, Natal Sacomam, José Ferreira Santos Filho, José Manoel Barbosa, Aparecido Donizete Silva, Antonio Fernando Sangalli.

# Entrevistando



Hilário Montanari, Responsável de Campo da Área de Experimentação da Usina da Pedra, é o entrevistado do mês.

Hilário é casado com a Sra. Dirce Ribeiro de Paula Montanari e tem dois filhos Sandra Regina e Sidnei.

Ele nasceu na Fazenda São Luis, em Serrana. Quando tinha oito anos, passaram a morar na Fazenda Maravilha, e de lá ele vinha a pé, até Serrana, para frequentar a Escola.

Em 1966, no dia 20 de outubro seus pais mudaram-se para a Fazenda da Pedra, na Colônia do Pau Alto. Hilário já com 13 anos, começou a trabalhar na lavoura, carpindo, cortando cana, fazendo de tudo.

Os anos seguintes, ele trabalhou como tratorista e a seguir como ajudante de caminhão.

Depois de três safras, Hilário foi para a Usina trabalhar na Carpilharia com o Sr. José Titoto, Sr. Aroldo, João Coutinhani e outros.

“Eu gostava muito, mas logo depois, fui trabalhar em topografia, com o engenheiro Heilo Monteiro. Este serviço foi implantado por ele. Eu quem ajudei a marcar as primeiras curvas de nível e os talhões.

Depois entrou o Lazinho José Della Libera e o Antonio Carlos Pitanguí. Era um serviço bom. Aprendi muita coisa nestes anos todos. Gostava muito.

Quando começaram as ampliações da Usina, Hilário trabalhou um ano lá, fazendo marcação de estacas para a construção do prédio novo.

Dai passou a trabalhar com Dr. Alencar Magro, na Área de Pesquisa e Experimentação, onde está até hoje.

Hilário contou-nos que a Área de Experimentação consiste em pesquisar Variedades de cana que melhor produzem nas condições de solo na Usina da Pedra. As vezes, a cana é boa de peso e ruim de açúcar. Atualmente temos mais 500 clones (frituras variedades). Variedades em estudo.

São eles fornecidos pelo I.A.A. (Instituto do Açúcar e do Alcool), Copersucar e I.A.C. (Instituto Agro-nômico de Campinas).

## Experimentação e Produtividade

O Laboratório de Pesquisa e Experimentação da Usina da Pedra tem no seu comando a pessoa dinâmica do Dr. Alencar Magro, que graças a um trabalho bem desenvolvido com a equipe que ele mesmo formou e dirige, tem apresentado resultados importantes para a canavieicultura. Procurado pelo “OBSERVADOR”, Alencar fala-nos da Experimentação e Produtividade.

Tem sido uma constante a preocupação das Usinas em implantar sistemas de melhoria no desenvolvimento da cultura canavieira. A Pedra faz parte deste quadro que procura racionalizar o máximo possível as técnicas de condução da canavieicultura. Não tem dúvida de que programas deste tipo requer muita atenção e preocupação em descobrir e recriar o máximo possível de melhorias no transcorrer dos trabalhos.

Segundo este esquema de trabalho, foi possível chegar à conclusão de que um produto considerado poluente serve como fertilizante, substituindo produtos importados.

Foi possível saber que um produto usado para madurar cana também tem efeitos secundários de grande valia, como: manter a cana eréctil, evitando que haja perda de açúcar permite o aproveitamento de todo colmo, evitando assim a eliminação do ponteiro.

Com trabalhos realizados foi possível dar números na correlação

O trabalho consiste em fazer os experimentos, pesquisando sempre a melhor cana, boa de peso e de açúcar.”

Hilário falou-nos da grande experiência feita com a vinhaça e dos bons resultados obtidos através dela. “Até hoje, a gente continua fazendo testes, para aperfeiçoar a técnica de irrigação e adubação com vinhaça.”

“Na área de experimentação também fazemos testes com herbicidas, sempre procurando o mais eficiente.”

Hilário fala com entusiasmo do seu trabalho. Ainda contou-nos dos testes feitos com as moscas, criadas no laboratório e depois soltas na lavoura.

“Os testes são para verificar se elas estão se reproduzindo bem, é consequentemente diminuindo a broca de cana.”

Ele também acompanha o tratamento também da cana, que consiste em recuperar canas doentes, que depois servirão como mudas para novos plantios.

Essas canas são tratadas a 50°. C em tanques especiais, localizados atrás da Oficina de Manutenção, na sede da Fazenda da Pedra. A esta temperatura, o agente patológico do raquitismo morre.

Hilário tem agora um novo com-

panheiro, o José Lúcio Francisco, que está se iniciando nesta área, pois só ele não é suficiente para tirar o máximo de informações que o trabalho oferece.

Está muito satisfeito com o seu trabalho. Gosta do que faz, não tem problemas com o pessoal, e nem no andamento do serviço, propriamente dito. “É preciso muita atenção, principalmente, no plantio, na área do experimento, para não misturar variedades.”

Profissionalmente, ele é um homem feliz. Sua maior alegria no trabalho, foi quando passou a trabalhar com Alencar. “Foi uma espécie de promoção para mim, e eu fiquei feliz.”

Hilário contou-nos que se tivesse tido oportunidade teria sido engenheiro.

“No meu tempo, era tudo muito difícil.”

“Na escola, eu fui até o terceiro ano. Depois fiz o quarto e três diplomas aqui na Usina mesmo, estudando à noite. O ano passado cheguei a procurar o SENAI, em Ribeirão Preto, para estudar à noite, mas não consegui vaga.”

Agora, ele trabalha bastante e espera dar para os filhos uma boa assistência, dando-lhes o estudo que não pode ter.

Hilário morou muito tempo. 22



da qualidade do colmo da cana e o açúcar possível de ser obtido. Isto leva à possibilidade de controlar a moagem da matéria prima em função da qualidade do açúcar que se pretende obter.

Permitiu dar números para efeitos danosos de herbicida, tratos culturais, etc. que eram usados incorretamente justamente por não haver dados numéricos que pudessem definir os prejuízos provocados.

Hoje temos uma área experimental onde estão plantados perto de 550 tipos (CLONES) de cana que serão variedades futuramente. É possível que ao menos um deste, venha a se constituir uma variedade muito importante para a lavoura canavieira. Este é um trabalho em conjunto com o Planalsucar (IAA), Copersucar e

anos, na Fazenda da Pedra. Agora, há uns cinco meses, está em Serrana, nas casas construídas pela Fazenda. Gostou muito da mudança e se acostumou bem. “A casa é muito boa”. Nas horas de folga, não faz nada de especial.

“Quando eu morava na Pedra, gostava de ir pescar. Agora em Serrana ficou mais difícil. Fico em casa, brincando com as crianças, atendendo alguma coisa.”

Hilário não pratica nenhum esporte. Gosta de assistir futebol pela televisão.

É corinthiano, mas não é fanático. Acha que o Brasil será campeão porque a seleção do Coutinho “está muito boa.”

Seu maior sonho é ter uma casa própria. “Eu tenho uma, mas nós fizemos pra minha mãe morar. Esta não conta, porque é dela.”

Também sempre pensou em passear com a esposa e filhos. Foi a Santos, na excursão, e este ano, se tiver de novo, pretende ir.

Hilário pensa em tudo, sempre para a família. Disse-nos que a maior alegria de sua vida, foi quando ele e a Dirce se casaram, foram e são muito felizes até hoje, completando depois esta alegria com o nascimento dos dois filhos. Aliás, ele se considerava um bom pai, e está certo porque ele dá a eles carinho, atenção, conversa e brinca muito com eles.

Para ele tudo está muito bom. O que está errado são as pessoas viverem sem Deus; aí sai tudo errado. Está errado também essas religiões que o povo inventa.”

Ao Hilário, nosso agradecimento, e que ele e sua família sejam muito felizes.

Nosso abraço também ao pessoal que trabalha com ele: Antonio Paulo Ribeiro, João Antonio da Silva, Antonio Ricardo Filho, Jair Silva, Vicente de Oliveira II, José Ferreira da Silva, Carlos Alberto de Oliveira, Manoel Carlos dos Santos, José Batista Jeremias, Francisco de Assis Jeremias, Horácio Ap. Carlos, Benedito Reis Moura, Geraldo Marçela G. Coelho, Benedito Luis de Jesus, Vitor Dias e José Cambui.

efeitos maleficos que podem acarretar as doenças. Estas chegam a mascarar, totalmente os efeitos de fertilizantes, solo, clima, etc, além do próprio efeito danoso da doença. As doenças mais importantes são: Raquitismo, Mosaic, Escaldadura e agora está sendo constatado problemas causados por um fungo que prejudica a Brotação da cana plantada. Esta é uma fase importante a ser superada já que esta doença poderá provocar sérios danos no futuro.

O controle Biológico também está olhado com muito cuidado. É importante usar o mínimo possível de inseticida no controle de pragas. Para tanto temos o Insetário onde são produzidos os parasitos da Broca da cana. Estamos com duas espécies importadas. São a *Lixophaga* e o *Apanteles*. A primeira ainda está na fase de Criação em Laboratório. A segunda já está em fase de Liberação massal. No mês de março atingimos o record de produção local e talvez do Brasil. Produzimos 500.000 *Apanteles*, sendo todos liberados nos canaviais. Pretendemos com este trabalho introduzir esta nova espécie até então não existente no Brasil. A Pedra é a Usina pioneira no Sul do País a criar tal espécie.

Como estas outras atividades importantes estão sendo atacadas com o objetivo de produzir o máximo possível na mesma área, em menor custo.”

# Coisas nossas

Estamos em tempo de Torneio da Cipa e a conversa, principalmente, na Usina, gira em torno dos jogos que se realizam em nossa sede.

Vamos a alguns fatos que mereceram destaque na abertura dos jogos, dia 1.º de abril.

— Presença honrosa do jogador Mineiro, lateral esquerdo do Botafogo Futebol Clube de Ribeirão Preto que deu o pontapé inicial.

A arbitragem dos jogos, não só da abertura, como os seguintes estará a cargo dos arbitros de Ribeirão Preto, srs. Ivens Cesar Rosa, Agenor Brussole, Erotides Ferreira e Alcir Alves dos Reis.

— Primeiro tempo na quadra, foi o do Aparceido Donizete Branco caiu, rolou, gemeu mas não convenceu e acabou se levantando meio sem jeito e continuou jogando.

— A primeira substituição foi aos 23 minutos do primeiro tempo, quando Dirceu P. Oliveira substituiu Rômulo L. Gomes (Botafogo FC) que já estava cansado de se levantar do chão. Ficou chato, por-

que afinal o Rômulo tinha até contratado uma torcida que estava lá fazendo jus ao dinheiro recebido.

— Com a saída do Rômulo a torcida passou para o Gilberto Caressato e gritava "Val, Bradescor! (Bradescor Sabido apelido que o Torneio está vaiendo para o Gilberto)".

— De repente, o juiz apitou, o jogo parou e o Jair Sebastião Prates foi substituir o goleiro do Benfica. Foi chamado de "A Noiva do Torneio", porque gastou sessenta segundos só para vestir a camisa e ainda a vestiu errada.

— Corintians e Palmeiras bastante ofendidos com o fato do Corintians jogar com a camisa do Verdão. A explicação do presidente da CIPA foi a de que era impossível comprar um uniforme para cada um dos oito times participantes.

— Ninguém mais do que ele (faixa) estava sofrendo, vendo o uniforme verde-amarelo sendo usado pelo Corintians. Coisas da vida. A verdade é que a camisa deu sorte, e o Coringão venceu por 5 a 1.

— A disputa na família Freitas con-

tinua. No ano passado, Augusto (pai) jogou contra o Augusto (filho). Agora, a luta pela Vitória é entre os irmãos Augusto Donizete (Zeti), do Benfica e o Manoel de Freitas (Neca) do Santos. O Donizete conseguiu levando a melhor na cobertura, pois seu time venceu por 9 a 4, embora os quatro gols do Santos tenham sido feitos pelo Manoel.

Na Transvaal, a alegria é motivada pela distribuição do arroz.

Para os jovens Jorge Silva e Anice Santos, a coisa aconteceu na hora certa, já que eles estão providenciando os papeis para o casamento.

— Vitor Augusto de Carvalho e Geni Miranda, agora casados receberam suas partes de seus pais, pois elas foram somadas com a família.

— Jose Cirilo de Miranda (Zezé) disse que o arroz recebido compensa o sacrificio que terá que fazer para entrar na dispensa de sua casa, que ficou bastante cheia.

— Foi um trabalho que embora não desse o resultado esperado, compensou, e o pessoal ficou satisfeito. Agradecimentos à

turma que colaborou na tarefa do arroz: Eduardo Carvalho, Orlando

— Na Fazenda a família de Jose J. residindo na colônia

— Na sede da forte. E que chegou casa do Jose Roberto dia 29 de março. Dia le dia, o Tenan não a boca. Boas vindas bens ao casal.

— Nosso abraço fazer o Encontro de março. São eles Maria Ap. dos Reis, Araújo, Jose Antunes Lima, todos da ainda Marta R. T. Escritório da Usina.

Eduardo Issa e os jovens e estiveram o casal responsável na.



Sr. Armando de Melo e família.

## Tem gente nova conosco !

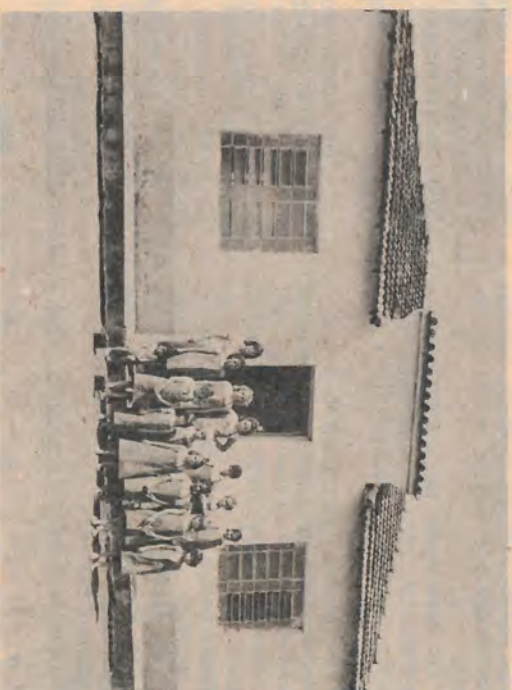
Nossa família aumentou. Para nós é motivo de alegria noticiar. Para nós que a Santa Mariana foi incorporada a Caripa, e o Sapé, Capão Chato e Pratinha foram incorporados a Santa Maria.

Com estas novas famílias, pretendemos iniciar o trabalho de Assistência Social, obedecendo o esquema já montado.

Na Santa Mariana o sr. Adalino Felix é o feitor encarregado de lá. Sua esposa, srta. Ruth Felix é a responsável pela limpeza da escola, e a merenda dos alunos (alguns de fazendas vizinhas) que frequentam a Escola, cuja professora é dona Neusa Maria Resende Mango.

No Sapé, temos um total de dezesseis casas, construídas, porém, não estão todas

ocupadas e ainda passará por reformas para melhor conforto das famílias que as ocupam. Lá, temos sete crianças que vão de pertua para a escola em Serrana. Sr. Armando de Melo é o Administrador, e o Serviço Social conta com sua colaboração para poder desenvolver um bom trabalho junto às famílias.



Escola da Fazenda Santa Mariana.

## Delícias da cozinha

Nossos Clubes retornaram as atividades. Assim, já podemos experimentar as receitas que são realizadas nas aulas de culinária.

Neste mês, as Mães e Moças fizeram o Bolo de Abóbora, e as Meninas do Clubinho aprenderam a fazer o Sorvete de Laranja.

### BOLO DE ABÓBORA INGREDIENTES

- 01 abóbora média (madura)
- 02 colheres de (sopa) margarina
- 01 pitada de sal
- 03 xícaras de (chá) farinha de trigo
- 01 pires de queijo ralado
- 02 xícaras de (chá) açúcar cristal
- 02 OVOS
- 01 colher de (chá) erva-doce
- 1/2 colher de (sopa) pó-royal

**MODO DE FAZER:** Descascar e cozinhar a abóbora. Depois de cozida, amassar bem e colocar todos os ingredientes, um de cada vez, e por fim o pó-royal. Torne a amassar bem, coloque numa assadeira untada e leve para assar.

### SORVETE DE LARANJA INGREDIENTES

- 06 Copos de suco de laranja
- 04 copos de açúcar refinado
- 02 colheres de (sopa) malvena
- 01 copo de água

**MODO DE FAZER:** Desmanchar a malvena na água com açúcar e leve ao fogo mexendo até engrossar. Retire do fogo, deixe esfriar e coloque o suco de laranja mexendo bem. A seguir, leve ao congelador.

## Esta máquina é o "Guincho da S.W.A.T."

O quadro é formado por: Paulo Cesar Santos, Natal Sacoman, Nilton Firmino Silva, Edvarne D. Aguiar, João Ferreira Gomes, Gilberto Caressato.

Atualmente, o pessoal da S.W.A.T. atua por ordem do Comando Geral, nas Destilarias D-60 e D-120, e não brinca em serviço, trabalhando sempre unidos, como se pode observar na foto.

O guincho foi muito usado como meio de transporte, principalmente quando não estava pronta a construção da escada que liga o prédio da Usina com as Destilarias. Agora a coisa pegou e qualquer problema, o pessoal chama a S.W.A.T.



# AS...SÓ NOSSAS

na distribuição e entpedes, João, Oswaldo e outros.

na Pedra, boas vindas ao do Prado, que está de cima.

zenda tem chorinho um lindo garoto, na Tenan e Marina, no eram que desde aque- abe mais como fecha to André Luis e para-

os jovens que foram n Brodosqui, no mês Benedita de Paula, Edna e Vera Luísa Lourenço, Maria Fazenda da Pedra, e res recepcionista do

— Nos dias 18 e 19 tivemos Encontro de Casais. A Usina se responsabilizou pela ida de 4 casais: Luis Carnaval e Beatriz, Vitor Rodrigues e Meire, Noberto Spagnoli e Angela, Antonio Barbosa e Paula. Todos gostaram e aproveitaram bastante.

— Gilmar Bertagnoli finalmente conseguiu tirar a "Carteira de Habilitação, depois de varias reprovações. Parabéns, Gilmar!

Felicidade aos Adércio Rodrigues Pri- do e Solange Mendes pelo noivado no dia 4

— Boas vindas a Creusa Correa, nova funcionária do Serviço Social. Quem gostou disso foi o Antonio Carlos Pitanguí. Soubemos que o casamento sai este ano e que a lua de mel deverá ser em Poços de Caldas.

— Dirce, nossa querida telefonista, agora diz "aiô" com muito mais alegria. E que quando a gente está feliz, a felicidade se irradia em nosso trabalho, não é Dirce? E nada como o amor para fazer essa trans- formação.

— Dalmo Conilhani está impondo seu olhar com seu óculos. Esse ar de intelectual lhe fez muito bem.

— Atenção gente! Careca não é ma's nem Careca muito menos Cacá. Seu nome é Antonio Sergio Marchiori, e faz questão de ser tratado assim. Vamos respeitar o moco.

(Cacá é tratamento reservado só para a Vilma). Está certo Careca, perdão, Sergio!

— Jose Ferreira Souza (Zeinho, nosso fotógrafo) ficou arara. Outro dia, ele veio a Usina tirar fotografia do time da Pedra e ficou plantado 45 minutos no gol adversário, esperando um bom lance do Bode, e que nada. A bola nem chegou na risca da grande área. Ai, ele desistiu e disse que enquanto não melhorar esse time, ele não aparece para fotografar, porque não merece. Está certo, Zeinho!

— Antonio Fernando Valdevite (Nandinho), Jose Carlos Cónsuli (Consul) e Antonio Marchiori promoveram um jantar no Clube de Serrana, em homenagem ao Jor-

ginho e Maria Rita pelo aniversário de casamento, no dia 31 de março. Só que depois mandaram a conta pro Jorginho.

— Nandi foi buscar longe o amor de sua vida. Lá em Araraquara. Disseram que outro dia ela foi a um baile lá, onde se apresentava a cantora Fatá de Belém. As duas horas ele conseguiu encontrar a namorada e as duas e quinze o pai da moça levou-a para casa. Isto é que é moral. Vá ser esperto assim lá em Araraquara mesmo.

(Quem sabe Nandi, se o óculos do Dalmo facilitará a procura).

Estas notas vieram de nosso repórter da Usina mesmo.

— Benedito Roberto da Silva, sonhando na hora do almoço.

Isto é que é aproveitar o tempo.

Josias Gomes da Silva gostou da moda do Sebastião Pereira da Trindade (Maranhão) de esmaltar a unha e anda esnobando um esmalte cor de rosa, que está uma graça. Bom gosto na escolha da cor.



## O maior clube

As Mães da Fazenda da Pedra estão de parabéns. O Clube de Mães de já é o que conta com o maior número de participantes.

São 25 mães que todas as quartas-feiras se reúnem para aprender trabalhos manuais, culinária, mas principalmente, para se entrosar umas com as outras e assim passar umas horas alegres longe do corre-corre da casa.

Estas são as mães que fazem parte deste alegre Clube: Cleusa Ribeiro,

Cleunice Pereira de Souza, Florentina Alves Silva, Guilomar Gonzaga, Vera Lúcia C. Neves, Maria Marqueti, Maria Macedo Parreira, Vitória de Paula, Maruêla Gtolo, Zilda Lourenço, Iratides Carvalho, Hilda M. Feliciano, Natalina Sbordoni Gomes, Vera Lúcia Simões Gomes, Maria Conceição Silva, Maria Janete dos Reis, Umbelina Rodrigues, Joana Silva Machado, Leonice Barros Bianchini, Maria Alves Machado, Maria Amélia Lima, Rosa Lima Severino, Aparecida Sanjuliao, Benedita José Oliveira, Ivone do Prado.



## Resultado do Projeto do Arroz

Em setembro do ano passado, roticiamos que as Fazendas Santa Maria e Transwaal se preparavam para o consórcio da plantação do arroz, obedecendo o seguinte esquema: área a ser plantada, implementos agrícolas, compra de sementes, inseticidas, sacos e colheita, por conta da Fazenda, carga das quadras e demais cuidados, sob a responsabilidade do empregado e família.

Assim aconteceu. Agora, chegado o tempo da colheita, e pagas as despesas as fazendas, em arroz, se fez a consequente distribuição aos empregados e familiares participantes.

Infelizmente, na Santa Maria, não se repetiu o mesmo sucesso do plantio, observada nos anos anteriores.

Por razões alheias à vontade de todos, ou seja, chuvas mal distribuídas e mistura de sementes (principalmente na Santa Maria) a colheita não foi nada satisfatória. Porém, a direção da Fazenda encon-



Na foto, empregados da Transwaal que participaram do projeto.

trou a melhor solução para os empregados e o problema já foi resolvido.

Por outro lado, na Transwaal, ditamos que a colheita foi razoável, pois esperava-se melhores resultados.

Numa reunião, feita com a direção e empregados de lá, realizada no dia

19 de março, foram feitos os acertos e a distribuição do arroz. Como na Santa Maria, a direção da Transwaal também arrou com a parte maior dos prejuízos e assim, no final das contas, coube 72 quilos de arroz a cada pessoa da família que participou do consórcio, num total de 148 pessoas.

## Noviarte

Nesta coluna, estaremos apresentando as Novidades da Escola de Arte, ou seja os novos trabalhos que foram criados e desenvolvidos pelos alunos durante o mês.

Assim, todos e principalmente os Senhores Pais, que em maior parte, não dispõem de tempo para ir até a Escola, poderão ver os trabalhos que seus filhos estão aprendendo a confeccionar. Ainda, pode-se an-

tecipadamente, ter uma ideia dos objetos que serão expostos no final do ano, na exposição.

Neste mês, estamos mostrando a Estante para Fitas Cassete. Ela é confeccionada em madeira encerrada, estilo colonial com espaço para 34 fitas.

É um objeto prático e decorativo, excelente não só para organizar fitas, em casa, como também para guardar pequenos objetos.

# Meia dúzia de perguntas

"O OBSERVADOR" tem acompanhado o crescimento da Santa Maria, e considerou oportuno, que o sr. Nilson Licurgo Ferreira, Administrador Geral da Santa Maria e outras, respondesse a algumas perguntas de interesse não só do pessoal de lá, como de todos os leitores.

**Observador:** Sr. Nilson, sabemos que o projeto do arroz na Santa Maria não deu o resultado esperado. Por que? Qual a solução encontrada para amenizar os prejuízos?

— Sr. Nilson: O Consórcio do Arroz não conseguiu atingir a produção que desejávamos por dois motivos primeiro, germinação irregular, motivada por mistura de semente e chuvas pasadas na ocasião da germinação e segundo o mais grave, foi a falta de chuva por ocasião da granulação, na coltura dos cachos; este foi realmente o fator limitante da nossa produção.

Colhemos apenas 15% (por cento) (9.600 quilos) do que esperávamos nos 31 ha. (trinta e um hectares).

Os prejuízos não chegaram a ser de grande monta; porque a Fazenda resolveu ampliar seus prejuízos, distribuindo 80% (oitenta por cento) por 9.600 quilos colhidos aos consorciados participantes.

— Observador: O esquema de Assistência Social da Santa Maria, se estenderá também a Fazenda Sapé, recentemente incorporada a Santa Maria?

— Sr. Nilson: Sim. Não poderíamos fugir a regra, pois este trabalho eficiente que se desenvolve na Santa Maria, será também introduzido nas novas propriedades, recentemente adquiridas e que conta no momento com 16 casas completamente fora do padrão das casas que a empresa oferece aos seus funcionários.

Dentro do espírito da empresa de promover seus funcionários, estudamos a possibilidade de integrar no Serviço Social a filha de um dos funcionários que já reside, pois há muito trabalho, para ser feito com as novas famílias.

— Observador: Quantos hectares (por que não alqueires) de cana foram plantados nas terras da Santa Maria e outras? Correspondeu a expectativas?

— Sr. Nilson: Antes de falar sobre o nosso plantio de cana, quero



explicar que a palavra alqueire, apresenta medida de capacidade para secos, cuja quantidade também em Portugal variava de região para região. Como aqui em São Paulo, que um alqueire de café em Côco na Sorocabana, corresponde a 60 litros e

na Mogiana, um alqueire é igual a 55 litros do mesmo café. No Brasil, o alqueire também foi aplicado como medida agrária, sendo que nos Estados do Centro, como Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro, um alqueire equivale a 48.400 ms2. Em São Paulo, Paraná e Estados do Sul, um alqueire é 24.200 ms2 e nos Estados do Norte, o mesmo alqueire passa a medir 27.225 ms2. Com tanta diversificação de números para uma mesma medida (alqueire) é claro que técnicos estrangeiros quando nos visitam, ou vice-versa, encontram dificuldades em se fazer entender em matéria de medidas de produção, de qualquer produto agrícola.

No mundo agrícola, é mais difundido o termo hectare (medida Agrária). Daí o fato de falarmos em hectares e não alqueires, lembrando que um hectare corresponde a 10.000 (dez mil metros quadrados).

Sobre o plantio da Santa Maria, compreendendo, São Jose, Santa Teresinha, Picadão e Barra, já está terminado com um total de 741 ha. (setecentos e quarenta e um hectares), sendo 634 ha. (seiscentos e trinta e quatro hectares) cana de 18 meses e

107 ha. (cento e sete hectares) cana de ano.

No Capão Chato o plantio também já terminou com 85 ha. (oitenta e cinco hectares) e no Sapé já estamos com 650 ha. (seiscentos e cinquenta hectares) plantados, e dependendo das condições de tempo (chuvas satisfatórias) pretendemos chegar na casa dos 700 ha. (setecentos hectares), uma vez que as terras já estão prontas para isso.

Todo nosso plantio de cana neste ano agrícola 1977/1978 irá atingir uma área de mais ou menos 1.526 ha. (mil e quinhentos e vinte seis hectares).

Só peço a Deus para que o tempo neste final de plantio coopere conosco para coroar de êxito todo esforço feito por essa equipe de trabalho bastante responsável da Santa Maria e Sapé.

— Observador: Qual a perspectiva de safra para este ano?

Sr. Nilson: Para este ano a previsão da safra irá girar em torno do que foi a safra passada, mais ou menos 170.000 (cento e setenta mil) toneladas.

A nossa área de corte esta estimada: Santa Maria, entrando o rendimento, 1.606 ha. (mil e seiscentos e seis hectares), Sapé: 452 ha.

(quatrocentos e cinquenta e dois hectares) e Capão Chato 96 ha. (novecenta e seis hectares): Total 2.154 ha. (dois mil cento e cinquenta e quatro).

— Observador: A colheita mecanizada será ampliada ou o numero de máquinas existentes será suficiente?

Sr. Nilson: Era intenção do sr. Gaudêncio para este ano ampliar o volume de colhedoras e caminhões. Após um levantamento da nossa área de corte, resolveu deixar para o próximo ano 1979/80, cuja área de corte irá passar da casa dos 2.700 ha. (dois mil setecentos hectares). Para esta safra iremos adquirir apenas tres guinchos.

— Observador: Quanto a mão de obra especializada há problemas, ou satisfaz as necessidades?

Sr. Nilson: É evidente que se uma empresa cresce, ela necessita de um quadro de funcionários especializados, que desenvolve os trabalhos dentro dos padrões que a nova organização exige.

Assim sendo, nós também sentimos o problema e pretendemos completar o quadro de acordo com as necessidades.

— Observador: Como está a situação do gado da Santa Maria e outras? Há novos planos para este campo?

Sr. Nilson: Quanto o gado da Santa Maria, (que fica no Experimental), no momento não temos muitos planos. Estamos com 117 cabeças de Nelore sob controle registrados, o que pretendemos continuar.

O maior volume de gado está na Fazenda Nova Era em Goiás com uma área superior a 3.100 hectares destinada somente a cria e engorda de gado Zebu.

Provavelmente, em um futuro muito próximo, é pensamento explorar no Sapé ou Capão Chato, a produção racional de leite tipo B.

— Observador: O senhor trabalhou muito anos na Citricultura. Acha possível desenvolvê-la nas terras da Santa Maria e outras?

Sr. Nilson: Embora eu tenha trabalhado muitos anos na Citricultura, especialmente na Citrorritica e Sucorrico, empresas criadas pela família Biagi, não vejo possibilidade de desenvolver a Citricultura nessa região.

Plantar citros em terras localizadas a um passo da Usina de Cana de Açúcar não seria nada reconhecível; embora as terras areosas do Cerrado e clima preencham satisfatoriamente as exigências da Citricultura.



SONIA BRAGA  
JOSE WILKER  
MAURO MENDONÇA



UM FILME  
DE  
BRUNO  
BARRETO  
PRODUÇÃO:  
LUIZ CARLOS  
BARRETO  
NEWTON RIQUE  
CIA. SERRADOR  
DISTRIBUIÇÃO:  
EMBRAFILME

Seus dois  
maridos



A GRANDE AVENTURA  
DO ZORRO

ROBERTO DE ALMEIDA  
Mauricio de  
Andréa

- 13/04 — A Fibra dos Poderosos  
15 e 16/04 — 007 O Espião que me amava  
20/04 — Último Malandro  
22/04 — Kung Fu O Aventureiro de Taimakan  
23/04 — Charleston  
27/04 — A Grande Aventura de Zorro  
29 e 30/04 — Dona Flor Seus Dois Maridos



A MAIOR MELHOR E MAIS FABULOSA AVENTURA  
DO INCRÍVEL JAMES BOND!

UNITED ARTISTS  
DISTRIBUIDOR  
EMBRAFILME

Os melhores  
filmes de abril

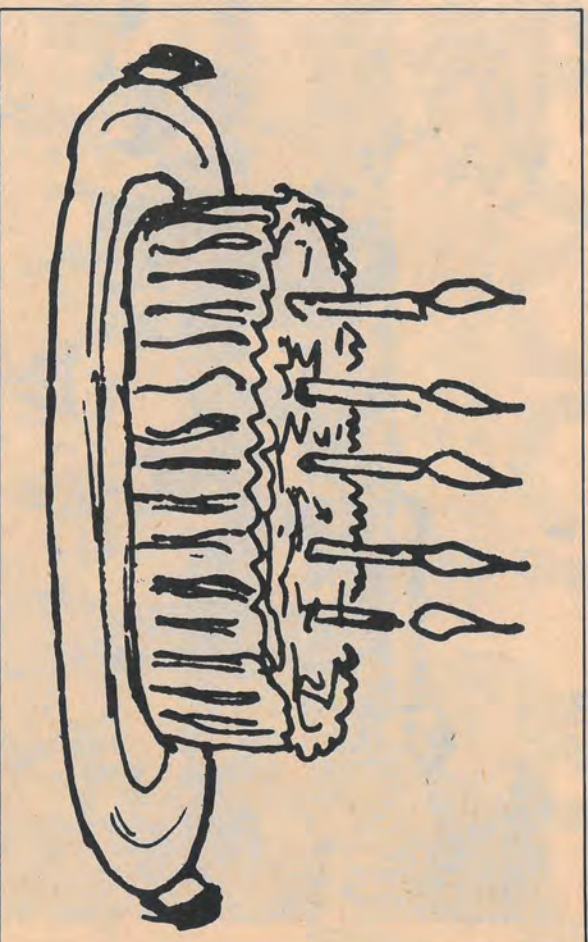
## Aniversariantes de abril

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

### USINA DA PEDRA

Antonio João Romanchini 12; Antonio Quresmi 09; Aparecido da Silva 27; Artogamizo José Ferreira 27; Ayrtton Pierini Pessarelo 20; Carlos Monteiro 02; Décio Aparecido de Souza 17; Demitson Pereira de Oliveira 26; Edvarne Donizete de Aguiar 12; Evanir Crispim da Silva 12; Hermer Estevão de Andrade 14; Hermonenes Gomes Nunes 17; Iranlce Montanari 05; Jair Lopes da Silva 16; João Ferreira Gomes 29; João Pereira dos Santos 05; José Alencar Magro 24; José Borim 17; José C. Consoil 06; José Luiz Zanetti 08; José Rosa de Moura 20; Luiz Carlos da Silva 16; Luiz Felício 12; Marchina Nogueira Campos 19; Maria Lourdes Romanchini 15; Marlene Aparecida de Souza 23; Mauro José Caetano 22; Ney José Caressato 03; Oswaldo Sangalli 10;



Reinaldo Mécchia 24; Renato Valdevite Filho 20; Sebastião Dias 23; Valdeci Chagas de Assis 20; Walter Silve-rio da Silva 22.

### CARPA CIA. AGROPECUARIA

#### RIO PARDO

Adhemar Rodrigues Dimas 20; Antonio Carlos Valentim 29; Benedito

Luiz de Jesus 03; Carlos Roberto da Silva 14; Eurlco Gomes da Silva 01; Euripedes Donizete de Mello 20; Herio Aparecido Funcho 21; Irineu Glólio 05; Izilda Maria Uzuelli 24; Jair José da Silva 26; João Crispim 01; João de Oliveira 20; João Manço da Silva 25; José Luiz 25; José Olair Jacob 28; José Roque Dias 15; Luzia Galdino de Souza 20; Marcelo Luiz da Cruz 05; Maria Rita da Silva 24; Paulo Pedroso 03; Paulo Roberto Caetano 04; Pedro Jerge Roque 23; Raimundo Ferreira de Lima 28; Sebastião Cirilo de Miranilha 14; Sebastião Donizete Gastão 27; Willson Aparecido dos Santos 11; Zizuel Fagundes da Silva 09; Irmo Coelho de Oliveira Filho 10; Jair Antonio Pedro 18; João Elídio Sangalli 08; Urbano Glólio 16.

### FAZENDA SANTA MARIA

Aurea Sonia Pellis 15; Ivone P. B. Silva 02; Aparecida Marçuel Souza 03; Dionizio Ch. Sartori 05; Ademir F. Souza 06; João Plácido 07; Antonio Allotto 19; Sonia Pinhanelli 21.

## É gente nova chegando

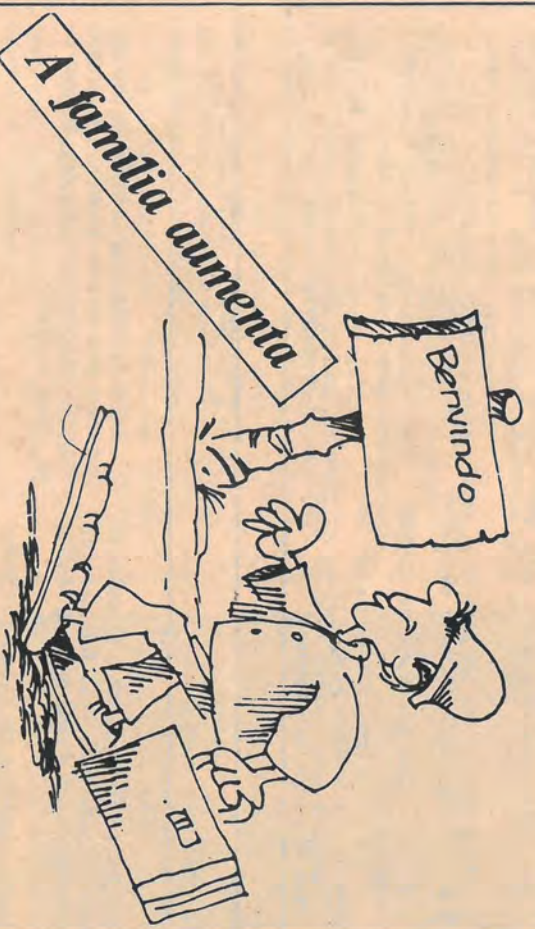
O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

### USINA DA PEDRA

Pai: Aparecido da Silva  
Mãe: Veriana Maria Silva  
Filho: Ronaldo da Silva  
Nascto: 28-02-1978  
Pai: João Roque  
Mãe: Leontina Aparecida O. Roque  
Filho: Cleonir João Roque  
Nascto: 10-02-1978

### CARPA CIA. AGROPECUARIA RIO PARDO

Pai: João Bernardino de Oliveira  
Mãe: Silvana Aparecida S. Oliveira  
Filho: Marco Aurélio de Oliveira  
Nascto: 22-02-1978  
Pai: Tacyny Barbosa dos Santos  
Mãe: Edna Soares dos Santos  
Filho: Lucas Soares dos Santos  
Nascto: 19-02-1978.



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 21 de Fevereiro a 20 de Março, passaram a fazer parte de nossa grande-família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

### USINA DA PEDRA

Adão Camargo, Adelson Gomes, Antonio de Aguiar, Creusa Corrêa Rodarti, Dirlei Geraldo, Elzo Nunes da Costa, Espedito Gonçalves dos Santos, Geraldo Antonio Ricardo, Getúlio de Souza Muniz, Hermes Estevão de Andrade, Ivano de Souza, João de Lima Monteiro, João Ferreira da Silva, João Pereira dos Santos, Joaquim Nunes da Silva II, Joaquim Pereira dos Santos, José Antonio Lourenço, José Carlos Pinhanelli, José Carneiro dos Santos, José Luiz Gonçalves, José Salvador Nunes da Silva, Manoel Nunes da Silva, Manoel Teles da Silva, Marcelo Mendes Ferreira, Mário da Costa, Otaviano Santos Ferreira, Pedro Nunes da Silva, Raimundo Moreira Bernardes, Renato Valdevite Filho, Rudlnei Rodrigues de Souza, Sebas-

tião Costa, Sebastião Donizete Barbosa, Tiago Gomes Marrecas Filho, Vadinei Caressato, Valdeci de Assis, Victor Donizete Marques, Viamir Carlos Galego.

### CARPA CIA. AGROPECUARIA

#### RIO PARDO

Aparecido Campos, Benedito Leobino, Dirce de Souza Santos, Domingos Galdino de Souza, Inerel Sabino Ribeiro, João Moreira da Silva Filho, José Antonio da Silva, José Julio Roque, José Luiz Machado, José Roberto Santos da Silva, José Roque Dias, José Salvador Bernardes, José Silva, Lázaro Alves, Mário Roberto de Oliveira, Onofre Aparecido Leobino, Wanderlei Montanari, Willson Roberto Lorena.

### FAZENDA SANTA MARIA

José Mário Silveira, Pedro Ximenes, Antonio Ap. Ximenes, Luis Ximenes, Lúcio Guedes Matos, Cláudio Ap. Selxas, Donizete Santos Matos, Marciano Santos Matos, Paulo Cesar Matos, Vanderley Guerrelro, Ademir Cesar Baroncelli, José Vanderley, Dulce Helena Martinez.



A abertura dos jogos foi no dia 1.º com a realização dos dois primeiros jogos da 1.ª rodada: Botafogo F.C. x Corinthians F.C., por cinco a um.

Renato Valdevite Filho iniciou o marcador e fez os cinco gols do Corinthians. O gol de honra do Botafogo coube ao Antonio Elvio Uzuelli, no último segundo tempo.

No segundo jogo, Benfca x Santos, a vitória do Benfca por nove a quatro, com cinco (5) gols do Augusto Donizete de Freitas e quatro (4) do José Reinaldo Valdevite.

O Santos conseguiu marcar quatro gols, graças ao bom desempenho do Manoel F. de Freitas.

No dia 8, teremos mais dois jogos: Ferroviária F.C. x Palmeiras F.C. e Comercial F.C. x São Paulo F.C. Com estes jogos, encerra-se a primeira rodada.

Resaltamos que o espírito de disputa deve nortear o torneio, cujo

ICE

## Nossa cidade aniversariou

No dia 10 de abril, o calendário assinalou mais um aniversário de emancipação política de Serrana.

Ao povo serranense, especialmente aqueles que trabalharam por nossa cidade, os nossos cumprimentos.

Que Serrana possa contar sempre com o trabalho honesto de seu povo e desta forma, ajudar a construir nosso Brasil.

# Futebol pelas fazendas



SANTA MARIA

Depois do que noticiamos no nosso jornal do mês passado, parece que as coisas lá pelo lado da Santa Maria, melhoraram.

A rapaziada (futebolistas) citaram brio e estão partindo com tudo pra cima de seus adversários, fazendo com que suas decisões e vibrações com as várias goleadas verificadas nos últimos jogos apresentados.

Parabéns turma dos Aspirantes e Titulares. A massa torcedora de suas cores merece. Continuem assim, para que ela resolva ampliar-se, para que ela tribute 80% (oltema por cento) por 9.600 quilos colhidos aos consorciados participantes.

**— Observador:** O esquema de Assistência Social da Santa Maria se estenderá também a Fazenda Sapé, recentemente incorporada a Santa Maria?

**— Sr. Nilson:** Sim. Não poderíamos fugir a regra, pois este trabalho eficiente que se desenvolve na Santa Maria será, também introduzido nas novas propriedades, recentemente adquiridas e que conta no momento com 16 casas completamente fora do padrão das casas que a empresa oferece aos seus funcionários.

Dentro do espírito da empresa de promover seus funcionários, estudamos a possibilidade de integrar no Serviço Social a filha de um dos funcionários que lá reside, pois há muito trabalho, para ser feito com as novas famílias.

**— Observador:** Quantos hectares (por que não alqueires) de cana foram plantados nas terras da Santa Maria e outras? Correspondeu a expectativas?

**— Sr. Nilson:** Antes de falar sobre o nosso plantio de cana, quero



De pé, da esquerda para a direita: Dito (Bode), Idevaldo, Nenê, Taconha, Adãozinho, Ivanir, Baiãozinho, Vadinho e Bigode. Agachados: Décio, Jair, Celso, Baião, Joãozinho e Lourival.

**P E D R A**  
Na Fazenda da Pedra, parece que a equipe titular está conseguindo se equilibrar, apresentando um futebol, se não bom, pelo menos razoável.

Enquanto isso, a equipe de Aspirantes vem decaindo logo após jogo.

Isso não é nenhum segredo, porque o que está acontecendo é uma tremenda falta de entusiasmo entre jogadores, os quais estão se preocupando em reclamar uns com os outros, e esquecendo de jogar. Por outro lado, as constantes substituições feitas imperiosamente e impensada-

mente, vem contribuindo muito na queda da equipe. Isso está fazendo com que a fama que tinha os aspirantes tempos atrás seja esquecida.

O Bode precisa dar um jeito nisso, ou então a mesma será motivo de sarcasmos e risos.

Até já a estão chamando de "BANES-PA SÁBE TUDO".

O que é isso Bode? Voce é ou não responsável? Pulso firme rapaz! Deixando estas notícias ruins de lado, vamos às coisas mais alegres.

Nem destes domingos que não houve jogo na Fazenda Transwal, compareceram na A.A.P. os srs. Arthur e Bernardino (Tito) Biagi.

Lá chegando foram ao vestiário e solicitaram uniforme para jogar. O Bode pediu para que pegassem no armário e ao depararem com os mesmos, o sr. Arthur verificou que os tais não estavam aptos para serem vestidos.

Foi um porre-corre danado. No final quem ganhou foi a A.P.P. e a SET que já estão de uniformes novos.

## Entusiasmo

### nas aulas de

### Educação

### Física

Em março tiveram início as aulas de Educação Física para os filhos dos empregados da Usina. Carpa e Santa Maria.

Como aconteceu nas outras atividades, o número de crianças inscritas foi bem maior que nos anos anteriores.

No Clube de Moças, o interesse não é menor. As jovens não se preocupam apenas com a recreação, mas também com a estética e esperam, através das aulas, ganhar um corpo bem modelado, enquanto perdem algumas gordurinhas a mais e mal localizadas. Por isso, elas estão firmes nas aulas de Física.

Antes de iniciarem as aulas, os alunos passaram pelo Exame Médico, com o dr. Placido, seguindo-se o Exame Biométrico (peso e altura).

Como nos anos anteriores foi também aplicado o Teste de Suficiência Física, no início das atividades. No final do ano, será feito novo teste para verificar o progresso obtido durante o treinamento, e mediante a comparação entre as duas provas.

Ainda neste Setor, já estamos nos preparando para a Olimpíada que este ano promete muitas novidades.



Finalmente eles resolveram correr. Gilson Mortanari, chefe dos motoristas está programando um jogo de Confraternização entre os motoristas de Serrana e os de Serra Azul.

O primeiro jogo deverá acontecer no dia 23 de abril.

É uma idéia muito feliz porque o esporte ajuda a fazer amigos, e nós acreditamos que depois deste jogo os laços de amizade entre eles serão ainda mais fortalecidos.

## Motoristas vão correr



Motoristas de Serra Azul.



Motoristas de Serrana.